



Paquete "Crystal Serenity" fez ontem escala no Cais de Cruzeiros do Porto de Leixões. APDL deseja que, no futuro, turistas possam comprar pacote conjunto de "fly/cruise"

Números

27 mil

PASSAGEIROS

passaram, no ano passado, pelo porto de Leixões, a bordo de navios de cruzeiro. Este ano, o porto conta receber esse número de pessoas só contando com os tripulantes dos navios de cruzeiros.

60

NAVIOS DE CRUZEIROS

são esperados, este ano, no cais de cruzeiros de Leixões. Através deles, cerca de 60 mil pessoas farão escala no porto, aproveitando o dia para visitar o Douro ou o Porto e Gaia.

120 mil

TURISTAS

deverão fazer escala em Leixões em 2018. O novo terminal deverá ampliar este número, ao permitir que o porto seja de embarque/desembarque e não apenas de escala, como é agora. O novo terminal deverá estar pronto dentro de dois anos.

Leixões prepara bilhete único para viajar de cruzeiro e avião

Matosinhos Edifício do Terminal de Cruzeiros é hoje adjudicado por 24,85 milhões de euros

— DORA MOTA
— dmota@jn.pt

O Porto de Leixões quer associar-se ao aeroporto do Porto para oferecer aos turistas pacotes "fly/cruise". O terminal de passageiros, cujo edifício principal é hoje adjudicado por quase 25 milhões de euros, vai dotar o porto de condições para alavancar a oferta.

Esta manhã, o secretário de Estado do Mar, Manuel Pinto de Abreu, vai adjudicar, em Matosinhos, a empreitada da construção do edifício do Terminal de Cruzeiros ao consórcio Opway, Engenharia, S.A. e Ferreira - Construção, S.A. por 25 milhões de euros. O cais de cruzeiros, inaugurado em Abril, abriu a janela de oportunidade.

O novo edifício vai permitir que Leixões seja um porto de embarque/desembarque ("turna-

round") e não apenas de escala, como até aqui. "Estamos a trabalhar com companhias aéreas do aeroporto para ter um produto conjunto de 'fly/cruise' para promoção das viagens com início ou fim no porto de Leixões", disse, ao JN, o presidente da Administração dos Portos do Douro e Leixões (APDL), João Pedro Matos Fernandes.

"Os passageiros chegam de manhã, normalmente vão para o Douro, e regressam ao fim da tarde. Quando o porto for de "turnaround" e começarmos a trabalhar com o aeroporto, é fácil perceber o potencial que aqui está", referiu a mesma fonte. Este ano, a APDL conta receber 60 navios e 60 mil passageiros.

Esse número poderá duplicar nos próximos sete anos. "A nossa

expectativa é a de que, só com a escala, cheguemos aos 120 mil passageiros em 2018", disse Matos Fernandes. O novo terminal de cruzeiros tem um prazo de construção de 24 meses e deverá estar pronto em 2014. Só nessa altura, será possível testar o referido "potencial" da ligação entre o porto de Leixões e o aeroporto de Francisco Sá Carneiro, que distam cerca de dez quilómetros.

Ser "parceiro da região"

A ideia é oferecer aos turistas um pacote de viagem que inclua cruzeiro e avião, com uma passagem pelo Porto e pelo Douro ou outros pontos do Norte, em estadias de alguns dias entre as viagens. "Queremos ser um parceiro importante nesta região", assinala o presidente da APDL, salientando

que o Porto de Leixões tem crescido, em contra-ciclo com a crise económica, tendo registado, no primeiro semestre deste ano, um crescimento de 12%.

Até 3500 passageiros

Antes da construção do cais de cruzeiros, que funciona ainda com uma estrutura provisória de apoio, o porto tinha capacidade para navios até 250 metros de comprimento e mil passageiros. Desde Abril que pode receber navios com 300 metros e até 3 500 passageiros. Ontem, esteve lá atracado, das oito às 18 horas, o paquete "Crystal Serenity", proveniente de Dover (Reino Unido) e com destino a Lisboa.

O edifício em espiral do molhe sul deverá estar pronto daqui a dois anos. ■

Ciência do mar e recepção aos passageiros

➔ O novo edifício, hoje adjudicado, vai ter uma dupla função. Em baixo, vai funcionar a estação de passageiros, com o check-in e demais serviços de apoio ao embarque/desembarque, incluindo abastecimento dos navios. Os pisos de cima serão ocupados pelos espaços de investigação e divulgação científica do Pólo do Mar, o terceiro "braço" do Parque de Ciência e Tecnologia da Universidade do Porto. O reitor da UP, Marques dos Santos, estará hoje na cerimónia. No molhe norte, do lado de Leça, vai funcionar a incubadora de empresas do Pólo do Mar, que já começou a trabalhar.



JOSE MORA GLOBAL IMAGES



TURISMO PÁG. 15

VIAGENS COMBINADAS DE BARCO E AVIÃO

Porto de Leixões pretende associar-se a operadores que usam o "Sá Carneiro"